

60m - Brasil

11 3 NOV 1992

Plano econômico fica para

próxima semana

Só na próxima semana os ministros da área econômica vão apresentar ao presidente Itamar Franco o plano de curto prazo do governo. Inicialmente previsto para ser anunciado hoje, o plano gerou polêmica, principalmente pela superstição relacionada à data, uma sexta-feira 13. "Precisamos fazer ainda mais duas ou três reuniões, inclusive com o ministro do Trabalho, Walter Borelli, que viajou para a Guatemala", justificou o ministro do Planejamento, Paulo Haddad. A presença de Borelli é importante, porque o plano terá uma parte dedicada às intenções do governo na área salarial.

"Quero reafirmar que o plano

não terá nenhuma medida bombástica. Será apenas o detalhamento das 13 medidas da Carta à Nação divulgada pelo presidente Itamar Franco logo após a posse", garantiu o ministro Haddad. O plano mostrará a necessidade do ajuste fiscal, preverá uma queda gradual na taxa de juros dos títulos do governo, apontará com prioridade investimentos em áreas que geram emprego para mão-de-obra pouco qualificada, anunciará mudanças no programa de privatização (uso de dinheiro vivo na compra das estatais) e garantirá que parte da dívida pública será amortizada.

JORNAL DO BRASIL